

ESTIMATIVA DE IDADE PELA ANÁLISE ÓSSEA E DENTÁRIA: QUAL É MAIS PRECISA?

Leticia Regina Alfaia Custodio^{1*}, Lorrán Michel Azuim Bergamo de Lima¹, Gabriela Araújo dos Santos¹, Murilo Sérgio Valente-Aguiar¹, Ana Cláudia Rossi², Talita Lima de Castro-Espicalsky¹

¹ Instituto Médico Legal Dr. José Adelino da Silva, Porto Velho, Rondônia

² Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP), Piracicaba, São Paulo

*Autor correspondente: Leticia Regina Alfaia Custodio; e-mail: leticiareginaac@gmail.com

RESUMO

A análise de radiografias de mão e punho e bucomaxilofaciais, associada à aplicação de métodos confiáveis, pode fornecer uma idade estimada em indivíduos que não possuem documentos. Este trabalho objetiva relatar um caso pericial de estimativa de idade em uma criança e os métodos utilizados durante o exame, comparando seus resultados com a idade relatada pelos genitores. A perícia foi realizada no Instituto Médico Legal de Porto Velho, Rondônia, em radiografias lateral e pósterio-anterior de crânio e de mão e punho, visando a confirmação da idade de 6,1 anos relatada pelos pais da periciada, para a confecção de seus primeiros registros públicos civis. Após as análises, constatou-se idade estimada em 5 anos pelo desenvolvimento ósseo de mão e punho e de 5,8 a 6,9 anos pela análise de erupção e desenvolvimento dental. Com isso, verificou-se no presente caso que a análise dentária mostrou maior correlação com a idade cronológica referida pelos progenitores, evidenciando a importância do uso de métodos odontolegais em perícias de estimativa de idade em indivíduos vivos.

Palavras-chave: Determinação da Idade pelos Dentes, Determinação da Idade pelo Esqueleto, Odontologia Legal.

Introdução

A análise de radiografias de mão e punho e bucomaxilofaciais, associada à aplicação de métodos confiáveis, pode fornecer uma idade estimada em indivíduos que não possuem documentos (THEVISSSEN et al., 2012).

Objetivos

Relatar um caso pericial de estimativa de idade em uma criança e os métodos utilizados durante o exame, comparando seus resultados com a idade cronológica relatada pelos genitores.

Estudo de caso

Criança do sexo feminino sem documentos chegou para exame de estimativa de idade, acompanhada de sua mãe, com relato de ter 6 anos e 1 mês. A análise das radiografias e a aplicação de variados métodos permitiu o cálculo de idades estimadas.

Tabela 1. Análises realizadas durante a perícia

Análise	Resultado
Análise óssea (mão e punho)	5 anos
Análise dentária (exame clínico e radiografias anteroposterior e lateral de crânio)	5,8 a 6,9 anos

OBS: Caso aprovado pelo Comitê de Ética da FOP/UNICAMP com o CAAE nº 26697719.1.0000.5418 e autorização pelo responsável da periciada em TCLE.

Discussão

No caso presente, a idade estimada pelos métodos dentais foi mais próxima à relatada pela mãe da periciada, do que a idade estimada pela análise óssea. A mineralização dos dentes é muito menos afetada por distúrbios nutricionais ou endócrinos do que o sistema esquelético, possuindo maior correlação com a idade cronológica do que outros métodos (SUBRAMANIAN; VISWANATHAN, 2023).

Conclusão

Evidencia-se a importância do uso de métodos odontolegais em perícias de estimativa de idade.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

SUBRAMANIAN, S.; VISWANATHAN, V. K.

Subramanian & Viswanathan 2023 - Bone Age.pdf, 2023.

THEVISSSEN, P. W. et al. Ethics in age estimation of unaccompanied minors. **Journal of Forensic Odonto-Stomatology**, v. 30, n. SUPPL.1, p. 85–102, 2012.

Realização